



ANÁLISE CONJUNTA DO ENSAIO BRASILEIRO DE CULTIVARES DE AVEIA BRANCA, 2006

Elmar Luiz Floss¹; Luiz Carlos Federizzi²; Marcelo Pacheco²; Fernando I. F. de Carvalho³; Avahy Carlos da Silva⁴; Isidoro Assmann⁴; Juliano Luiz Almeida⁵; José Carlos Oliveira⁶; **Rodolfo Godoy⁷**; Paulo Henrique Oliveira⁸; Rudimar Molin⁹; Marcos Garrafa¹⁰; José Luiz Tragnago¹¹; Gessi Ceccon¹²; Ricardo Lima de Castro¹³

Este experimento é conduzido em rede e tem como objetivo avaliar o potencial de rendimento, qualidade de grãos e outras características agrônômicas dos cultivares de aveia-branca, indicados pela Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, nas diferentes regiões fisiográficas do Centro-sul do Brasil. Os cultivares foram submetidos a dois tratamentos para controle de moléstias da parte aérea: com (CF) e sem (SF) a aplicação do fungicida tebuconazole (Folicur, 0,75L/ha), cujo número de aplicações variou de uma a três, dependendo do local. Na safra de 2006 foram avaliados 13 cultivares, conduzidos em cinco locais do RS (Passo Fundo, Vacaria, Pelotas, Três de Maio e Eldorado do Sul), nove no PR (Ponta Grossa, Londrina, Mauá da Serra, Pato Branco, Guarapuava, Tibagi, Castro, Itaverá e Arapoti), um em SP (São Carlos) e um no Mato Grosso do Sul (Dourados). Os cultivares foram avaliados quanto ao rendimento de grãos (RG), peso do hectolitro (PH), peso de mil grãos (PMG), dias da emergência à floração (DEF), dias da emergência à maturação (DEM), estatura de plantas (EP), incidência e severidade da ferrugem da folha (%). Quanto ao rendimento de grãos, o cultivar URS 21 e URS Guapa, no tratamento sem fungicida (SF) e UFRGS 14, URS Guapa e Fapa 4, no tratamento com fungicida (CF), apresentaram média superior ($S > \text{média} + \text{desvio padrão}$), na média dos diversos locais do RS, enquanto os cultivares UPF 18 e ALBASUL, apresentaram rendimento médio inferior ($I < \text{média} + \text{desvio padrão}$), no tratamento SF (Tabela 1) e o cv. UPF 18 no tratamento CF (Tabela 2). A melhor média por local foi observada em Vacaria, no tratamento SF e em Eldorado do Sul, no tratamento CF, enquanto menor rendimento foi obtido em Pelotas, independente do tratamento. Considerando os demais locais do PR, SP e MS, os cultivares URS 21, URS 20 e URS Guapa, no tratamento SF e URS Guapa e Fapa 4, no tratamento CF, foram superiores, enquanto os cultivares UPF 16 e UPF 18, no tratamento SF (Tabela 3) e UPF 15 e UPF 18, no tratamento CF, apresentaram rendimentos inferiores (Tabela 4). Independente do tratamento, o melhor rendimento médio foi observado em Tibagi (PR) e o menor em Pato Branco, independente de tratamento. Em relação ao peso do hectolitro (PH), nos diversos locais do RS, os cultivares URS 21 e URS Guapa foram superiores no tratamento SF e UFRGS 19, no tratamento CF. Os cultivares Albasul e UPF 18, apresentaram PH inferior no tratamento SF (Tabela 5) e UPF 18 e UPF 15, no tratamento CF (Tabela 6). A melhor média de PH foi observada em Vacaria, independente de tratamentos. Nos diversos locais do PR, SP e MS, os cultivares URS20, URS 21 e UFRGS 19 apresentaram o maior PH no tratamento SF e não houve superioridade no tratamento CF. Os cultivares UPFA 22- Temprana e URS 22, no tratamento SF, e o cultivar UPF 15, no tratamento CF, apresentaram média de PH inferior. O melhor PH médio foi observado em Dourados, independente de tratamentos (Tabelas 7 e 8) Quanto ao peso de mil grãos

¹ Universidade de Passo Fundo –UPF, Passo Fundo-RS; e.mail: floss@upf.br

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS.

³ Universidade Federal de Pelotas-UFPEL, Pelotas-RS

⁴ IAPAR, Ponta Grossa-PR;

⁵ FAPA, entre Rios-Guarapuava-PR;

⁶ IAPAR, Londrina-PR;

⁷ CPSE/EMBRAPA, São Carlos-SP; — 112268

⁸ CEFET/Pato Branco-PR;

⁹ Fundação ABC, Carambei-PR.

¹⁰ Eng. Agr., professor do Seten (Três de Maio-RS)

¹¹ Professor da Faculdade de Agronomia, Unicruz, Cruz Alta-RS.

¹² Embrapa de Dourados, Dourados-MS.

¹³ Fepagro, Estação Experimental de Vacaria, Vacaria-RS.

(PMG), no RS, os cultivares URS Guapa, UFRGS 14 e UPFA 20-Teixeirinha, no tratamento SF (Tabela 9) e os cultivares URS Guapa, UPFA 20-Teixeirinha e UFRGS 14, no tratamento CF (Tabela 10), apresentaram médias superiores, enquanto os cultivares UPF 18 e FAPA 4, independente de tratamentos, apresentaram médias inferiores. No RS, a melhor média de PMG foi obtida em Vacaria (SF) e Três de Maio (CF). Nos demais locais do PR, SP e MS, os cultivares UPFA 20-Teixeirinha e UPFA 22 -Temprana foram superiores no tratamento SF (Tabela 11) e os cultivares UPFA 22-Temprana e UFRGS 14, no tratamento CF (Tabela 12), apresentaram PMG superior. Na média dos mesmos locais, os cultivares FAPA 4 e UPF 16, apresentaram PMG inferior no tratamento SF e os cultivares UFRGS 19 e FAPA 4, no tratamento CF. A melhor média de PMG foi observada em Dourados (SF) e em Itabera (CF). Quanto aos dias da emergência a floração (DEF), no RS, os cultivares URS 22, UPFA 22-Temprana e URS Guapa, foram as mais precoces no tratamento SF e os cvs. UPFA 22 – Temprana e URS 22, no CF., enquanto o cultivar UPF 18 (CF), apresentou o ciclo mais tardio, independente de tratamentos (Tabelas 13 e 14). O ciclo mais logo foi observado em Pelotas e o mais curto em Vacaria, nos dois tratamentos. Nos demais locais do PR, MS e SP, os cultivares UPFA 22-Temprana e URS 22 apresentaram sub-período DEF mais curto em ambos tratamentos e os cultivares UPF 15 e UPF 18, apresentaram ciclo mais longo (Tabelas 15 e 16). A média de DEF mais longa foi observada em Guarapuava e Ponta Grossa e o menor DEF, em São Carlos. Para dias da emergência à maturação (DEM), no RS, os cultivares URS 22 e UPFA 22-Temprana mostraram um ciclo total mais curto no tratamento SF, e os mesmos cultivares mais a UFRGS 19, no tratamento CF. O cultivar UPF 16, no tratamento SF e UPF 15, UPF 16 e URS 20, no tratamento CF, apresentaram médias de ciclo mais longo (tabelas 17 e 18). A maior média de DEM foi observada em Passo Fundo, em ambos tratamentos. Nos demais locais do PR, MS e SP, os cultivares Albasul e UPFA 22-Temprana foram mais precoces, em ambos os tratamentos (Tabelas 19 e 20), enquanto os cvs. UPF 15 e UPF 16, apresentaram o ciclo médio mais longo, independentemente de tratamentos. Quanto aos dias da floração à maturação (DFM), no RS, os cultivares UFRGS 14 e UPF 18 no tratamento SF e UPF 18 no tratamento CF, apresentaram um sub-período inferior aos demais, enquanto o cultivar URS 21, no tratamento SF e os cvs. UPFA 22-Temprana e URS Guapa, no tratamento CF apresentaram DFM mais longo (Tabelas 21 e 22). No demais locais do PR, MS e SP, os cultivares UPFA 20 -Teixeirinha e UFRGS 19, independente de tratamentos, apresentaram o DFM mais longo, enquanto os cvs. UPF15 e Fapa 4, no SF, acrescido da URS 21, no tratamento CF, apresentaram período de enchimento de grãos mais curto (Tabelas 23 e 24). Quanto a estatura de plantas (EP), no RS, os cultivares UPF 18 e UPFA 22-Temprana, no SF e UPF 18 no tratamento CF, apresentaram estaturas médias superiores aos demais, e os cultivares URS 22 e UFRGS 19, no SF, e, Albasul, URS 22 e UFRGS 19, no tratamento CF, apresentaram médias de EP inferiores (Tabelas 25 e 26). Nos demais locais do PR, MS e SP, os cultivares UPF 18 e UPF 15, independente de tratamentos, apresentaram estatura mais alta em relação aos demais cultivares, enquanto o cultivar Fapa 4, uma estatura média inferior (Tabelas 27 e 28).

Tabela 1. Rendimento de grãos (kg ha⁻¹) em diferentes locais do Rio Grande do Sul do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, sem fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Locais do RS					Médias
	Eldorado	PF	PEL	TM	VC	
URS 21	2757	3362	1382	1730	3623	2571 S
URS GUAPA	3454	2076	1435	1697	3467	2426 S
URS 20	2335	1926	818	1352	3589	2004
FAPA 4	1285	1899	520	883	4457	1809
UFRGS 14	1264	1624	160	769	4856	1735
UPF 16	1695	1514	349	1061	3225	1569
UPF 15	1047	1875	311	710	3029	1394
UPFA 20 - Teixeira	1154	1634	196	802	3123	1382
UFRGS 19	1330	1598	267	1002	2697	1379
UPFA 22 - Temprana	1421	1457	251	647	2772	1310
URS 22	1030	1478	169	683	3016	1275
ALBASUL	1322	1020	336	680	1979	1067 I
UPF 18	472	1298	160	598	2748	1055 I
Médias	1582	1751	489	970	3275	1614
Desv. Pad...	807	561	446	389	756	479

Eldorado=Eldorado do Sul; PF=Passo Fundo; PEL: Pelotas; TM=Três de Maio; VC=Vacaria.

Tabela 2. Rendimento de grãos (kg ha⁻¹) em diferentes locais do Rio Grande do Sul do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, com fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Locais do RS					Médias
	Eldorado	PF	PEL	TM	VC	
UFRGS 14	5063	4304	2164	2219	4493	3649 S
FAPA 4	3957	3344	1978	2836	5072	3509 S
URS GUAPA	5623	3151	2238	3098	3693	3489 S
UPFA 20 - Teixeira	4366	3317	1633	3125	3697	3228
URS 21	4240	3860	1676	2466	3634	3175
ALBASUL	4493	2535	2246	3078	3372	3145
UFRGS 19	4110	3689	1509	2639	3463	3082
URS 20	3741	3375	1540	1992	3848	2899
UPF 15	3078	3626	1860	2025	3779	2873
UPF 16	3238	3084	1509	3205	3217	2851
URS 22	3698	2820	1232	2483	3746	2796
UPFA 22 - Temprana	3546	3038	1469	1822	3630	2701
UPF 18	1659	3281	958	2400	3146	2289 I
Médias	3909	3340	1693	2568	3753	3053
Desv. Pad..	974	458	391	473	518	374

Eldorado=Eldorado do Sul; PF=Passo Fundo; PEL: Pelotas; TM=Três de Maio; VC=Vacaria,

Tabela 3. Rendimento de grãos (kg ha⁻¹) em diferentes locais do PR, SP e MT do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, sem fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Outros locais											Média
	Ar	C	Dou	G	It	Lon	Ma	PB	PG	SC	Ti	
URS 20	2965	1684	2316	2033	4369	3111	2320	1218	2023	2085	5694	2711S
URS GUAPA	2930	1031	2515	1639	3878	3063	2359	821	1098	2931	6156	2584S
URS 21	2595	1762	2146	1794	3813	1922	1401	1356	2596	3063	5108	2505S
UFRGS 14	2113	1767	1209	1500	4775	1976	1840	1216	2456	2562	4708	2375
FAPA 4	2638	1861	1792	800	3895	1994	1502	1013	2553	2799	5093	2358
UFRGS 19	2197	808	2249	1715	3777	3030	2382	854	1287	2720	3216	2203
ALBASUL	3055	722	1661	531	4212	2798	2141	653	1740	3127	3356	2181
UPFA 20 (TEIXEIRINHA)	2767	589	1715	531	4028	2140	1735	619	1754	3052	4084	2092
URS 22	2585	859	2305	1563	3941	3291	1427	831	1234	2456	2303	2072
UPFA 22 (TEMPRANA)	2692	922	2088	2095	3865	1612	1658	954	1033	2414	3311	2059
UPF 15	2004	1154	647	1066	4523	2064	1725	792	2018	1865	4003	1987
UPF 16	2210	884	1118	758	3715	869	1253	1298	2153	2297	3916	1861 I
UPF 18	2266	793	1131	652	2808	444	1481	557	2483	2617	3165	1672 I
Médias	2540	1141	1761	1283	3969	2178	1786	937	1879	2614	4163	2205
Desv. Pad..	349	457	580	578	473	875	393	266	571	389	1125	295

AR=Arapoti; C=Castro; D=Dourados; G=Guarapuava; It=Itabera; Lon=Londrina; Ma=Mauá da Serra; PB=Pato Branco; PG=Ponta Grossa; SC=São Carlos; Ti=Tibagi.

Tabela 4. Rendimento de grãos (kg ha⁻¹) em diferentes locais do PR, SP e MT do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, com fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Outros locais											Média
	Ar	C	Dou	G	It	Lon	Ma	PB	PG	SC	Ti	
URS GUAPA	3475	2972	2642	2765	4147	3406	2430	1338	2323	3269	6782	3232S
FAPA 4	3593	2714	2253	2925	3826	3259	2154	1876	3116	2814	6172	3155S
URS 20	3355	2281	2621	2347	4198	3162	2330	1677	2577	2601	6823	3088
URS 21	2931	2225	2214	2853	4009	2761	1807	2122	3295	2892	6466	3052
ALBASUL	3397	1947	2362	2778	4904	3019	2206	984	3474	3023	5260	3032
UFRGS 14	2883	2363	1545	3199	4355	2519	2071	1535	3601	2489	5894	2950
UFRGS 19	2465	1155	2304	3188	3479	3327	2281	1649	3188	2680	6456	2925
URS 22	2810	828	2833	3265	4828	3419	1904	1507	3275	2592	4699	2905
UPFA 20- Teixeirinha	3320	1942	1778	2405	5084	2686	2327	1126	3293	2846	5002	2892
UPF 16	2688	2540	1441	2528	4995	1277	2145	1628	2585	2449	6149	2766
UPFA 22 - Temprana	2907	1669	2318	2597	4436	2690	2046	1439	3107	2656	4240	2737
UPF 15	2308	1424	874	2454	4921	1993	2526	1073	2868	2498	5530	2588 I
UPF 18	2609	1746	1331	2594	3070	616	2206	1604	3294	2520	4430	2365 I
Médias	2980	1985	2040	2761	4327	2626	2187	1504	3077	2717	5685	2899
Desv. Pad..	412	620	591	312	624	860	201	320	380	241	890	238

AR=Arapoti; C=Castro; D=Dourados; G=Guarapuava; It=Itabera; Lon=Londrina; Ma=Mauá da Serra; PB=Pato Branco; PG=Ponta Grossa; SC=São Carlos; Ti=Tibagi.

Tabela 5. Peso do hectolitro (kg hL^{-1}) em diferentes locais do Rio Grande do Sul do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, sem fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Locais do RS					Médias
	Eldorado	PF	PEL	TM	VC	
URS 21	46,2	54,6	44,0	43,3	53,0	48,2 S
URS GUAPA	45,5	49,3	39,0	36,6	50,5	44,2 S
URS 20	46,9	43,1	34,0	39,9	48,6	42,5
FAPA 4	33,3	49,6	32,0	32,9	52,6	40,1
UFRGS 19	33,9	46,1	31,0	37,7	50,2	39,8
UPF 16	35,0	43,4	28,0	35,6	51,9	38,8
URS 22	33,3	44,1	26,0	28,1	51,4	36,6
UPFA 22 - Temprana	32,4	40,9	28,0	29,0	49,9	36,0
UFRGS 14	29,1	41,2	24,0	33,4	52,3	36,0
UPFA 20 - Teixeira	33,6	40,1	23,0	29,6	47,8	34,8
UPF 15	31,2	44,2	24,0	26,7	46,1	34,4
ALBASUL	27,0	35,3	27,0	25,7	37,1	30,4 I
UPF 18	20,4	32,0	19,0	24,1	41,0	27,3 I
Médias	34,4	43,4	29,2	32,5	48,6	37,6
Desv.Pad.	7,7	5,9	6,9	5,9	4,8	5,6

Eldorado=Eldorado do Sul; PF=Passo Fundo; PEL: Pelotas; TM=Três de Maio; VC=Vacaria.

Tabela 6. Peso do hectolitro (kg hL^{-1}) em diferentes locais do Rio Grande do Sul do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, com fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Locais do RS					Médias
	Eldorado	PF	PEL	TM	VC	
UFRGS 19	55,3	51,8	52,0	47,1	56,0	52,4 S
UPFA 22 - Temprana	50,7	54,9	51,0	44,8	56,8	51,6
URS 21	52,7	56,1	49,0	44,9	55,0	51,5
URS 22	50,0	48,1	45,0	48,9	56,8	49,8
FAPA 4	48,7	49,3	48,0	43,5	55,0	48,9
URS 20	52,3	46,4	46,0	44,2	52,9	48,4
URS GUAPA	50,9	45,1	51,0	41,9	51,5	48,1
UPFA 20 - Teixeira	49,1	48,4	46,0	43,3	53,2	48,0
UFRGS 14	47,7	47,3	45,0	40,7	52,2	46,6
ALBASUL	44,4	53,1	46,0	41,5	47,0	46,4
UPF 16	45,9	48,8	40,0	41,2	52,2	45,6
UPF 15	42,6	46,1	37,0	36,8	50,3	42,6 I
UPF 18	29,3	44,5	29,0	38,4	44,2	37,1 I
Médias	47,7	49,2	45,0	42,9	52,5	47,5
Desv.Pad.	6,5	3,7	6,4	3,3	3,7	4,1

Eldorado=Eldorado do Sul; PF=Passo Fundo; PEL: Pelotas; TM=Três de Maio; VC=Vacaria.

Tabela 7. Peso do hectolitro (kg hL^{-1}) em diferentes locais do PR, SP e MT do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, sem fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Outros locais						Médias
	Dou	G	Lom	Ma	PB	PG	
URS 20	54,9	46,6	47,4	43,1	26,3	42,1	39,8 S
URS 21	54,0	38,1	44,5	40,1	26,8	42,2	38,0 S
UFRGS 19	57,6	38,0	45,9	44,9	24,0	33,7	37,9 S
URS GUAPA	51,9	35,0	44,5	39,9	25,0	35,7	36,3
UFRGS 14	53,3	31,3	43,0	43,5	21,0	37,3	35,9
FAPA 4	52,4	34,7	36,2	32,1	26,4	41,1	35,0
ALBASUL	46,3	30,0	48,1	44,0	20,8	33,2	35,0
UPF 16	55,1	31,0	41,2	30,7	26,4	35,2	34,4
UPFA 20 -Teixeirinha	53,5	30,0	37,9	35,3	23,2	33,9	33,6
UPF 15	52,7	34,7	39,1	31,8	18,8	31,7	32,9
UPF 18	51,3	30,0	32,8	30,8	19,2	36,1	32,1
UPFA 22 -Temprana	57,3	43,2	41,6	42,2	25,4	29,9	30,1 I
URS 22	54,1	39,1	41,8	38,4	25,3	31,5	28,9 I
Médias	53,4	35,5	41,8	38,2	23,7	35,7	34,6
Desv. Pad...	2,9	5,3	4,4	5,4	2,9	4,0	3,1

D=Dourados; G=Guarapuava; Lon=Londrina; Ma=Mauá da Serra; PB=Pato Branco; PG=Ponta Grossa.

Tabela 8. Peso do hectolitro (kg hL^{-1}) em diferentes locais do PR, SP e MT do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, com fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Outros locais										Médias
	Ar	C	Dou	G	It	Lon	Ma	PB	PG	Ti	
URS 21	42,3	39,7	52,8	41,5	42,0	46,6	46,1	28,0	45,2	45,2	42,9
UFRGS 14	34,8	34,8	53,2	41,4	40,8	46,3	45,7	22,9	43,2	38,4	40,1
ALBASUL	37,4	34,5	52,0	41,0	38,3	42,7	44,8	21,5	41,7	39,2	39,3
UPFA 22 - Temprana	43,0	39,8	59,1	44,2	43,0	46,5	44,7	26,5	45,9	43,0	43,6
UFRGS 19	39,5	34,3	58,0	44,1	40,4	46,8	42,5	26,4	45,2	41,0	41,8
URS 22	45,0	34,3	57,7	43,3	44,2	45,9	42,4	26,5	44,8	41,8	42,6
URS GUAPA	42,2	39,3	51,7	42,4	41,2	46,7	42,2	25,5	41,2	45,6	41,8
URS 20	45,7	40,0	57,2	48,3	46,9	46,4	40,1	27,0	44,2	50,7	44,7
UPF 16	40,0	40,3	55,9	46,0	38,3	48,6	37,1	26,7	41,5	43,0	41,7
UPFA 20 - Teixeirinha	37,7	33,7	55,2	42,3	40,5	42,8	37,0	23,7	40,9	40,2	39,4
UPF 18	32,7	33,2	52,4	43,4	38,1	37,0	36,5	19,7	40,4	30,3	36,4
FAPA 4	40,6	37,1	55,1	41,7	38,8	40,4	35,9	26,8	41,5	42,9	40,1
UPF 15	34,2	34,4	52,9	44,9	40,9	43,2	34,1	19,3	40,1	40,3	38,4 I
Médias	39,6	36,6	54,9	43,4	41,0	44,6	40,7	24,7	42,8	41,7	41,0
Desv. Pad...	4,1	2,8	2,5	2,1	2,6	3,2	4,1	2,9	2,1	4,7	2,3

AR=Arapoti; C=Castro; D=Dourados; G=Guarapuava; It=Itabora; Lon=Londrina; Ma=Mauá da Serra; PB=Pato Branco; PG=Ponta Grossa; Ti=Tibagi.

Tabela 9. Peso de mil grãos (g) em diferentes locais do Rio Grande do Sul do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, sem fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Locais do RS				Médias
	PF	PEL	TM	VC	
URS GUAPA	34,1	25,0	28,6	34,0	30,4 S
UFRGS 14	27,6	23,0	24,8	40,8	29,1 S
UPFA 20 - Teixeira	25,3	24,0	30,2	35,7	28,8 S
UPFA 22 - Temprana	29,2	23,0	20,6	33,3	26,5
URS 21	29,0	25,0	25,2	27,0	26,5
URS 20	27,3	22,0	27,1	25,5	25,5
UPF 16	24,2	19,0	25,0	29,2	24,3
UPF 15	26,3	19,0	18,6	30,8	23,7
ALBASUL	23,8	21,0	22,3	25,8	23,2
UFRGS 19	23,7	23,0	18,7	23,8	22,3
URS 22	22,7	19,0	19,3	28,3	22,3
UPF 18	20,6	19,0	19,3	26,2	21,3 I
FAPA 4	21,0	20,0	16,8	24,8	20,7 I
Médias	25,7	21,7	22,8	29,6	25,0
Desv. Pad...	3,7	2,3	4,3	5,0	3,1

PF=Passo Fundo; PEL: Pelotas; TM=Três de Maio; VC=Vacaria.

Tabela 10. Peso de mil grãos (g) em diferentes locais do Rio Grande do Sul do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, com fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Locais do RS				Médias
	PF	PEL	TM	VC	
UFRGS 14	34,9	33,0	37,8	41,0	36,7 S
UPFA 20 - Teixeira	30,7	34,0	42,5	37,7	36,2 S
URS GUAPA	32,3	33,0	38,5	37,2	35,2 S
UPFA 22 - Temprana	34,4	34,0	33,1	35,2	34,2
UPF 16	28,3	24,0	38,2	31,2	30,4
URS 22	30,7	29,0	31,6	30,3	30,4
URS 21	31,7	30,0	31,6	28,2	30,3
URS 20	30,0	27,0	31,5	27,7	29,0
UFRGS 19	27,6	29,0	30,7	27,8	28,8
UPF 15	27,9	25,0	28,7	32,2	28,5
ALBASUL	28,6	25,0	27,3	26,3	26,8
UPF 18	26,2	23,0	28,4	25,7	25,8 I
FAPA 4	24,8	21,0	27,5	26,0	24,8 I
Médias	29,8	28,2	32,9	31,3	30,6
Desv. Pad..	3,0	4,4	4,9	5,0	3,9

PF=Passo Fundo; PEL: Pelotas; TM=Três de Maio; VC=Vacaria.

Tabela 11. Peso de mil grãos (g) em diferentes locais do PR, SP e MT do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, sem fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Outros locais						Médias
	Dou	G	Lon	Ma	PB	PG	
UPFA 22 -Temprana	35,8	32,0	31,3	28,0	31,3	28,0	31,1 S
UPFA 20 -Teixeirinha	32,9	27,9	31,8	28,8	33,7	29,0	30,7 S
UFRGS 14	31,7	30,3	29,3	24,5	31,0	30,6	29,6
URS 20	27,6	30,1	28,9	26,7	28,7	35,7	29,6
URS GUAPA	37,8	27,2	24,5	24,2	29,3	32,3	29,2
URS 21	26,6	27,2	26,8	24,8	27,3	38,3	28,5
UPF 15	27,3	29,9	28,8	23,5	26,7	30,0	27,7
UPF 18	26,7	30,8	26,4	24,2	28,3	27,5	27,3
URS 22	27,9	24,6	29,0	30,3	28,7	23,4	27,3
ALBASUL	27,7	24,9	29,2	29,0	25,0	23,3	26,5
UFRGS 19	26,8	23,7	27,5	27,2	26,7	24,1	26,0
UPF 16	28,5	24,4	27,3	21,2	25,0	25,6	25,3 I
FAPA 4	21,6	19,9	28,3	23,4	21,7	25,6	23,4 I
Médias	29,1	27,1	28,4	25,8	27,9	28,7	27,9
Desv. Pad..	4,3	3,5	2,0	2,7	3,1	4,6	2,2

D=Dourados; G=Guarapuava; Lon=Londrina; Ma=Mauá da Serra; PB=Pato Branco; PG=Ponta Grossa.

Tabela 12. Peso de mil grãos (g) em diferentes locais do PR, SP e MT do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, com fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Outros locais										Médias
	Ar	C	Dou	G	It	Lon	Ma	PB	PG	Ti	
UPFA 22-Temprana	35,3	37,2	35,0	32,5	41,4	33,5	29,8	35,3	33,0	28,7	34,2 S
UFRGS 14	41,3	37,0	33,9	35,6	39,3	28,3	26,4	38,0	34,0	27,8	34,2 S
UPFA 20- Teixeirinha	39,9	34,6	35,7	34,4	41,2	30,3	30,3	30,7	36,1	22,9	33,6 S
URS GUAPA	36,9	37,6	35,3	32,6	40,1	25,6	24,5	32,3	33,0	27,6	32,6
UPF 15	35,3	35,4	27,9	32,4	40,9	31,1	27,1	30,3	35,0	23,7	31,9
UPF 16	34,7	35,0	28,5	30,2	38,0	29,4	25,7	32,7	32,6	31,5	31,8
URS 22	31,4	30,7	29,9	27,1	36,4	30,3	32,9	32,0	32,6	29,7	31,3
URS 20	37,2	31,4	27,9	30,8	36,7	30,6	25,1	30,0	30,8	28,3	30,9
URS 21	30,9	31,2	29,1	29,3	33,5	27,5	27,3	31,3	38,7	26,7	30,5
UPF 18	30,5	30,1	26,6	31,7	35,9	24,6	27,1	31,3	34,1	25,3	29,7
ALBASUL	28,2	30,5	27,5	25,8	33,5	28,0	29,4	28,3	28,3	30,7	29,0
UFRGS 19	28,0	30,8	31,0	25,9	34,3	29,1	26,6	28,7	28,1	25,8	28,8 I
FAPA 4	29,4	27,9	23,1	25,8	31,1	27,8	24,6	24,7	26,8	25,3	26,7 I
Médias	33,8	33,0	30,1	30,3	37,1	28,9	27,5	31,2	32,5	27,2	31,2
Desv. Pad..	4,4	3,2	3,9	3,3	3,4	2,3	2,5	3,3	3,4	2,6	2,2

AR=Arapoti; C=Castro; D=Dourados; G=Guarapuava; It=Itabera; Lon=Londrina; Ma=Mauá da Serra; PB=Pato Branco; PG=Ponta Grossa; Ti=Tibagi.

Tabela 13. Dias da emergência á floração (DEF) em diferentes locais do Rio Grande do Sul do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, sem fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Locais do RS				Médias
	Eldorado	PF	PEL	VC	
URS 22	81	84	97	78	85 S
UPFA 22 - Temprana	75	99	91	78	86 S
URS GUAPA	81	93	91	81	86 S
URS 21	84	89	93	83	87
UFRGS 19	85	96	96	81	90
UPFA 20 - Teixeira	86	95	100	83	91
URS 20	91	89	99	93	93
FAPA 4	89	103	99	85	94
ALBASUL	90	99	98	87	94
UFRGS 14	93	101	105	85	96
UPF 15	100	101	101	86	97
UPF 16	93	110	100	85	97
UPF 18	106	106	107	87	102 I
Médias	89	97	98	84	92
Desv. Pad...	8	7	5	4	5

Eldorado=Eldorado do Sul; PF=Passo Fundo; PEL: Pelotas; VC=Vacaria.

Tabela 14. Dias da emergência á floração (DEF) em diferentes locais do Rio Grande do Sul do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, com fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Locais do RS				Médias
	PF	PEL	TM	VC	
UPFA 22 - Temprana	75	91	87	78	83 S
URS 22	81	92	90	78	85 S
URS GUAPA	81	90	90	81	86
URS 21	84	93	87	83	87
UFRGS 19	85	94	92	81	88
FAPA 4	89	102	86	85	90
UPFA 20 - Teixeira	86	99	99	83	92
ALBASUL	90	100	99	87	94
UPF 16	93	100	100	85	95
UFRGS 14	93	102	104	85	96
UPF 15	100	103	104	86	98
URS 20	91	99	107	93	98
UPF 18	106	108	104	87	101 I
Médias	89	98	96	84	92
Desv. Pad...	8	5	8	4	6

PF=Passo Fundo; PEL: Pelotas; TM: Três de Maio; VC=Vacaria.

Tabela 15. Dias da emergência á floração (DEF) em diferentes locais do PR, SP e MT do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, sem fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Outros locais					Médias
	G	Lon	Ma	PG	SC	
UPFA 22 -Temprana	71	67	60	75	57	66 S
URS 22	71	67	62	75	61	67 S
UPFA 20 -Teixeirinha	82	67	67	77	61	71
UFRGS 19	82	71	66	77	61	71
ALBASUL	103	67	53	95	64	76
URS 20	103	70	66	93	61	79
URS 21	88	74	66	92	61	76
URS GUAPA	76	78	70	91	57	74
UFRGS 14	94	81	67	89	74	81
UPF 18	103	81	72	96	68	84
UPF 16	103	79	76	96	68	84
FAPA 4	99	81	80	93	66	84
UPF 15	97	86	83	93	77	87 I
Médias	90	75	68	88	64	77
Desv. Pad...	12	7	8	8	6	7

G=Guarapuava; Lon=Londrina; Ma=Mauá da Serra; PG=Ponta Grossa; SC=São Carlos.

Tabela 16. Dias da emergência á floração (DEF) em diferentes locais do PR, SP e MT do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, com fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Outros locais					Médias
	G	Lon	Ma	PG	SC	
UPFA 22 -Temprana	72	67	56	75	57	65 S
URS 22	76	67	60	75	61	68 S
UFRGS 19	83	70	66	77	61	71
UPFA 20 -Teixeirinha	83	67	70	77	61	72
URS GUAPA	76	78	66	91	57	74
UFRGS 14	65	79	64	89	74	74
ALBASUL	104	60	53	95	64	75
URS 21	88	74	66	92	61	76
URS 20	100	69	66	93	61	78
FAPA 4	102	81	72	93	66	83
UPF 16	99	75	78	96	68	83
UPF 18	103	82	69	96	68	84 I
UPF 15	96	86	84	93	77	87 I
Médias	88	73	67	88	64	76
Desv. Pad...	13	8	8	8	6	7

G=Guarapuava; Lon=Londrina; Ma=Mauá da Serra; PG=Ponta Grossa; SC=São Carlos.

Tabela 17. Dias da emergência á maturação (DEM) em diferentes locais do Rio Grande do Sul do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, sem fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Locais do RS			Médias
	PF	PEL	VC	
UPFA 22 - Temprana	139	131	115	128 S
URS 22	139	132	113	128 S
UFRGS 19	140	130	116	129
URS 21	141	133	117	130
URS GUAPA	140	132	117	130
ALBASUL	138	132	120	130
UPF 18	143	133	118	131
UPFA 20 - Teixeira	146	129	118	131
UFRGS 14	143	131	118	131
URS 20	139	134	124	132
FAPA 4	141	135	121	132
UPF 15	142	133	123	133
UPF 16	144	135	124	134 I
Médias	141	132	119	131
Desv. Pad...	2	2	3	2

PF=Passo Fundo; PEL:Pelotas; VC=Vacaria.

Tabela 18. Dias da emergência á maturação (DEM) em diferentes locais do Rio Grande do Sul do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, com fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Locais do RS			Médias
	PF	PEL	VC	
UFRGS 19	133	133	116	127 S
UPFA 22 - Temprana	143	130	115	129 S
URS 22	142	131	113	129 S
URS 21	142	132	117	130
UPF 18	146	132	118	132
UPFA 20 - Teixeira	146	132	118	132
UFRGS 14	148	133	118	133
URS GUAPA	147	134	117	133
FAPA 4	147	132	121	133
ALBASUL	146	132	120	133
UPF 15	148	133	123	135 I
UPF 16	148	132	124	135 I
URS 20	147	133	124	135 I
Médias	145	132	119	132
Desv. Pad...	4	1	3	2

PF=Passo Fundo; PEL:Pelotas; VC=Vacaria.

Tabela 19. Dias da emergência á maturação (DEM) em diferentes locais do PR, SP e MT do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, sem fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Outros locais				Médias
	Lon	Ma	PG	SC	
ALBASUL	89	102	131	99	105 S
UPFA 22- Temprana	97	102	124	99	106 S
URS 21	103	100	131	95	107
URS 22	100	104	127	99	108
URS GUAPA	103	104	132	99	110
URS 20	96	102	135	105	110
UPFA 20 - Teixeira	106	106	128	112	112
UFRGS 19	103	104	128	112	112
FAPA 4	103	107	131	105	112
UPF 18	113	104	128	105	113
UFRGS 14	108	102	133	112	114
UPF 15	116	109	132	115	118 I
UPF 16	114	109	135	112	118 I
Médias	104	104	130	105	111
Desv. Pad...	8	3	3	7	4

Lon=Londrina; Ma=Mauá da Serra; PG=Ponta Grossa; SC=São Carlos.

Tabela 20. Dias da emergência á maturação (DEM) em diferentes locais do PR, SP e MT do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, com fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Outros locais				Médias
	Lon	Ma	PG	SC	
ALBASUL	89	95	134	99	104 S
UPFA 22 -Temprana	97	102	131	99	107 S
URS 21	102	104	132	95	108
URS 22	102	104	132	99	109
URS 20	96	104	136	105	110
URS GUAPA	103	107	134	99	111
UFRGS 19	103	104	132	112	113
FAPA 4	105	107	134	105	113
UFRGS 14	108	104	132	112	114
UPFA 20 - Teixeira	106	109	132	112	115
UPF 18	114	109	132	105	115
UPF 15	116	109	134	115	119 I
UPF 16	115	109	138	112	119 I
Médias	104	105	133	105	112
Desv. Pad...	8	4	2	7	4

Lon=Londrina; Ma=Mauá da Serra; PG=Ponta Grossa; SC=São Carlos.

Tabela 21. Dias da floração á maturação (DFM) em diferentes locais do Rio Grande do Sul do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, sem fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Locais do RS			Médias
	PF	PEL	VC	
URS 21	52	40	34	42 S
URS 22	55	34	35	41
URS GUAPA	48	40	36	41
UPFA 22 - Temprana	40	40	37	39
URS 20	51	35	31	39
UPFA 20 - Teixeira	51	29	35	38
UPF 15	41	32	37	37
UFRGS 19	43	34	35	37
FAPA 4	38	36	36	37
UPF 16	34	35	39	36
ALBASUL	39	34	33	35
UFRGS 14	42	26	33	34 I
UPF 18	37	26	31	31 I
Médias	44	34	35	38
Desv. Pad...	7	5	2	3

PF=Passo Fundo; PEL:Pelotas; VC=Vacaria.

Tabela 22. Dias da floração á maturação (DFM) em diferentes locais do Rio Grande do Sul do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, com fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Locais do RS			Médias
	PF	PEL	VC	
UPFA 22 - Temprana	57	40	37	45 S
URS GUAPA	56	43	36	45 S
FAPA 4	62	31	36	43
URS 21	54	39	34	42
URS 22	52	40	35	42
UPF 16	47	31	39	39
UPFA 20 - Teixeira	47	33	35	38
UFRGS 19	41	39	35	38
UPF 15	44	30	37	37
ALBASUL	47	32	33	37
UFRGS 14	45	31	33	36
URS 20	40	33	31	35
UPF 18	42	25	31	33 I
Médias	49	34	35	39
Desv. Pad.	7	5	2	4

PF=Passo Fundo; PEL:Pelotas; VC=Vacaria.

Tabela 23. Dias da floração á maturação (DFM) em diferentes locais do PR, SP e MT do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, sem fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Outros locais			Médias
	Lon	Ma	SC	
UPFA 20-Teixeirinha	39	40	51	43 S
UFRGS 19	31	39	51	40 S
UPFA 22 -Temprana	30	42	42	38
URS 22	33	42	38	38
UPF 16	35	33	44	37
URS GUAPA	25	41	42	36
ALBASUL	22	49	35	36
URS 20	26	36	44	35
UPF 18	32	32	37	34
UFRGS 14	27	35	38	33
URS 21	29	34	34	32
UPF 15	30	26	38	31 I
FAPA 4	22	27	39	29 I
Médias	29	37	41	36
Desv. Pad..	5	6	5	4

Lon=Londrina; Ma=Mauá da Serra; SC=São Carlos.

Tabela 24. Dias da floração á maturação (DFM) em diferentes locais do PR, SP e MT do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, com fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Outros locais			Médias
	Lon	Ma	SC	
UPFA 20 -Teixeirinha	39	39	51	43 S
UFRGS 19	33	38	51	41 S
UPFA 22-Temparana	30	46	42	39
URS 22	35	45	38	39
UPF 16	39	31	44	38
UPF 18	32	40	37	36
UFRGS 14	28	41	38	36
URS 20	27	38	44	36
URS GUAPA	25	41	42	36
ALBASUL	29	42	35	35
URS 21	28	38	34	33 I
FAPA 4	24	34	39	32 I
UPF 15	30	25	38	31 I
Médias	31	38	41	37
Desv. Pad..	5	6	5	3

Lon=Londrina; Ma=Mauá da Serra; SC=São Carlos.

Tabela 25. Estatura de plantas (EP) em diferentes locais do Rio Grande do Sul do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, sem fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Locais do RS		Médias
	PF	VC	
URS 22	103	76	89 S
UFRGS 19	89	92	90 S
URS GUAPA	91	97	94
FAPA 4	102	92	97
URS 20	92	104	98
ALBASUL	104	90	99
UPF 15	90	108	99
UFRGS 14	104	100	102
UPFA 20 -Teixeirinha	109	99	104
URS 21	108	102	105
UPF 16	112	105	109
UPFA 22 -Temprana	121	112	116 I
UPF 18	120	118	119 I
Médias	103	100	102
Desv. Pad...	11	11	9

PF=Passo Fundo; VC=Vacaria.

Tabela 26. Estatura de plantas (EP) em diferentes locais do Rio Grande do Sul do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, com fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Locais do RS			Médias
	Eldorado	PF	VC	
ALBASUL	111	92	80	94 S
URS 22	112	97	86	98 S
UFRGS 19	119	106	89	105
FAPA 4	119	104	96	106
URS GUAPA	123	103	96	107
UFRGS 14	123	107	102	111
UPFA 20 -Teixeirinha	129	109	99	112
URS 20	124	107	104	112
UPF 16	133	115	109	119
UPFA 22 -Temprana	132	113	116	120
URS 21	137	114	112	121
UPF 15	140	113	113	122
UPF 18	140	131	120	130 I
Médias	126	108	102	112
Desv. Pad...	10	9	12	10

Eldorado= Eldorado do Sul; PF=Passo Fundo; VC=Vacaria.

Tabela 27. Estatura de plantas (EP) em diferentes locais do PR, SP e MT do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, sem fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Outros locais						Médias
	Dou	G	Lon	Ma	PG	SC	
FAPA 4	78	72	78	62	92	98	80 S
URS 22	77	80	78	75	83	94	81
UFRGS 19	76	81	90	79	85	91	84
UFRGS 14	82	91	76	70	102	106	88
URS GUAPA	90	92	77	70	93	111	89
ALBASUL	73	95	103	83	90	95	90
UPFA 20 -Teixeirinha	82	91	81	78	103	103	90
UPFA 22 -Temprana	85	92	87	79	101	108	92
URS 21	95	94	72	62	121	110	93
UPF 16	88	101	84	78	108	100	93
URS 20	87	103	96	87	112	103	98
UPF 18	95	107	91	84	117	109	101 I
UPF 15	92	110	90	90	115	111	101 I
Médias	85	93	85	77	102	103	91
Desv. Pad..	7	11	9	9	12	7	7

D=Dourados; G=Guarapuava; Lon=Londrina; Ma=Mauá da Serra; PG=Ponta Grossa; SC=São Carlos.

Tabela 28. Estatura de plantas (EP) em diferentes locais do PR, SP e MT do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia-branca, com fungicida, 2006, FAMV/UPF, 2007

Cultivares	Outros locais						Médias
	Dou	G	Lon	Ma	PG	SC	
FAPA 4	78	100	76	61	93	93	83 S
UFRGS 19	76	82	93	82	89	100	87
URS 22	73	81	94	81	94	103	88
UFRGS 14	81	105	77	69	103	101	89
URS GUAPA	89	93	77	68	101	110	90
UPFA 20 -Teixeirinha	74	111	84	78	98	106	92
URS 21	94	105	72	65	117	106	93
ALBASUL	79	110	94	89	95	93	93
UPFA 22 -Temprana	86	99	88	80	102	112	94
UPF 16	83	115	87	85	109	102	97
URS 20	88	110	99	87	100	107	98
UPF 18	91	129	92	89	122	111	106 I
UPF 15	98	124	93	91	124	105	106 I
Médias	84	105	86	79	104	104	94
Desv. Pad..	8	14	9	10	11	6	7

D=Dourados; G=Guarapuava; Lon=Londrina; Ma=Mauá da Serra; PG=Ponta Grossa; SC=São Carlos.